



Relatório de atividades e contas

CENTRO COMUNITÁRIO DA PARÓQUIA DE CARCAVELOS





Índice

Acres de la constantina	~
Introd	uçao

•	EDUCAÇÃO	
	Creche	4
	ABC's - Aprender, Brincar e Crescer	4
	AJAC - Associação de Jovens Artesãos	4
•	INCLUSÃO SOCIAL	
	Intervir	5
	Gabinete de Inserção Profissional – GIP	8
	Esperança de Recomeçar	10
	Casa Jubileu 2000	11
•	SENIORES	
	Espaço Sénior	12
	Apoio Domiciliário	14
	Espaço Raízes	15
•	Áreas de suporte	
	Voluntariado	16
	Angariação de Fundos	17
	Unidade de Produção Alimentar	18
	RH	18
•	Indicadores Financeiros	19
	Agradecimentos	25
	Proposta de aplicação de resultados	27
	Demonstrações financeiras	30

CENTRO COMUNITÁRIO PAROCOJA DE CARCAVELOS

INTRODUÇÃO

Vivemos atualmente num tempo em que as mudanças e alterações sociais acontecem de uma forma vertiginosa. Estas mudanças decorrem, não só, da pandemia que acabámos de viver, mas também de outras interações sociais, nomeadamente, da guerra na Ucrânia e do fenómeno migratório desarticulado à escala global. As Instituições sociais não são alheias a este fenómeno, na medida em que, no estrito cumprimento da nossa missão, se impõe uma exigência permanente na adaptação das nossas respostas a uma comunidade em constante mutação.

Não poderemos deixar de mencionar que a pandemia nos obrigou a reorientar o nosso foco de preocupações e as nossas prioridades; contudo, continuamos firmes em levar a cabo os eixos estratégicos a que nos propusemos cumprir no atual mandato, nomeadamente:

- 1) Espiritualidade Cristã Este compromisso, de inspiração cristã, pretende recolocar os valores do Evangelho no centro da atividade do CCPC.
- 2) Reorganização Administrativa e Operacional Este programa é fundamental para o funcionamento mais eficaz, de acordo com os parâmetros da garantia da qualidade para este tipo de instituições e mais eficiente do ponto de vista da sustentabilidade financeira
- 3) Programa Estratégico de Respostas Sociais, Intervenção na Comunidade e Atenção à Terceira Idade.
- 4) Sustentabilidade Integrada A capacidade de autofinanciamento e de simultaneamente gerar receitas próprias são cada vez mais escassas. Perante um cenário orçamental em que a sua configuração se dirige, cada vez mais, a recursos humanos, exige-se prudência e gestão estratégica na contratação de recursos humanos.
- 5) Garantia da Qualidade A gestão da qualidade é uma das dimensões fundamentais das Instituições Particulares de Solidariedade Social. As tomadas de decisões confrontam-se, cada vez mais, com cenários de incerteza, que por sua vez têm de ser colmatados com outras estratégias, designadamente o recurso a um conjunto de indicadores baseados na evidência da gestão diária da instituição.
- O Centro Comunitário foi retomando as suas atividades, das quais destacamos os tradicionais momentos de encontro e festa como é o caso da Festa de Carnaval participada por todas as valências do Centro, a celebração do 41º Aniversário do CCPC, o Arraial dos Santos Populares, a Festa e Jantar de S. Martinho, Encontro de Voluntários e Festa de Natal.



ENTRO
COMUNITÁRIO
COMUNITÁRIO
ANOCIA EL CARCAPILOS

DISASTIOS NA

MESASTIOS NA

MESASTION NA

MESAST

Em outubro, organizou-se o seminário subordinado ao tema "Os Novos Desafios na Intervenção Social", com duas ilustres palestrantes, uma representante da academia, a Professora Maria João Pena, (ISCTE) e a outra representante das políticas publicas autárquicas, a Vereadora da Câmara Municipal de Cascais, Dra. Carla Semedo. O seminário foi moderado pelo vice-presidente do CCPC Professor António Marques dos Santos e contou com a presença do Pe. Jan Pietrus, presidente do Centro Comunitário.

Ainda em outubro, recebemos o Professor Ricardo Zózimo da NOVA SBE que participou nas "Conversas à hora do Almoço", sob o tema "Economia de Francisco" a propósito da preparação das Jornadas Mundiais da Juventude.

Este foi o ano em que se lançou os alicerces da futura "Universidade Sénior" e que passou por momentos de reflexão, contactos institucionais e a aprovação por parte da RUTIS.

Não podemos deixar de mencionar e agradecer o importante apoio das Instituições, parceiros, entidades, empresas, voluntários e indivíduos que ao longo do ano estiveram ao lado do CCPC e contribuíram para os seus resultados e impacto na comunidade.





CRECHE

A Creche do CCPC funcionou com dois berçários, sala de aquisição de marcha e salas de dois e três anos para um total de 58 crianças.

No âmbito da Plataforma Crescer Melhor em Cascais demos continuidade à formação sobre "Educar pela positiva".

ABC's - APRENDER, BRINCAR & CRESCER

Para os alunos do 5º, 6º e 7º anos funcionaram as salas de estudo - ABCs, serviço que visa responder às necessidades de conciliação da vida familiar e profissional das famílias, através do apoio ao estudo e ocupação dos tempos livres dos jovens.

A colaboração de voluntários neste projeto é uma mais-valia na consolidação de conhecimentos e contribui para o enriquecimento das interações sociais. Este apoio é fundamental nas disciplinas matemática e inglês. O plano de intervenção individual com base nas notas, com vista ao sucesso escolar, foi ao longo do ano letivo uma ajuda importante como instrumento de avaliação das fragilidades e aspetos a trabalhar com cada aluno.

Em 2022 estiveram inscritos 28 alunos provenientes da Escola Secundária de Carcavelos. Para além do apoio ao estudo, participaram em todos os momentos comemorativos do Centro como é o caso da festa de Carnaval e S. Martinho.

O Centro Comunitário continua a fazer parte do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Carcavelos.

Porta Aberta

Conhecendo a preocupação das famílias em encontrar uma instituição a quem confiem os filhos durante o período de férias escolares e que funcione durante os meses de Julho e Agosto, existe a Porta Aberta. Este programa de atividades de tempos livres contou mais uma vez com o apoio da Câmara Municipal de Cascais através do programa Cultura Social. Participaram um total de **193 crianças** com idades entre os 6 e os 12 anos.



AJAC – Associação de Jovens Artesãos de Carcavelos

A oficina de artesanato (AJAC) destina-se a jovens e adultos com Necessidades Especiais propondo um programa de atividades ocupacionais que ajudam a fortalecer rotinas, desenvolver aptidões e capacidades socio-relacionais. É, também um serviço de apoio e ajuda aos cuidadores através de uma atitude vigilante sobre as suas necessidades. Ao longo do ano estiveram inscritos 10 beneficiários.

INCLUSÃO SOCIAL

INTERVIR

Apoio a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade

A Intervenção social no âmbito do projeto INTERVIR visa o acompanhamento psicossocial a famílias e indivíduos em situação de carência económica e vulnerabilidade.

Atendimento e acompanhamento social

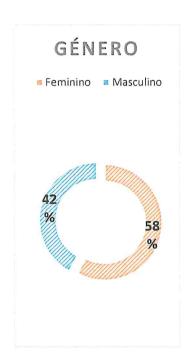
Ao longo do ano, foram apoiados **273 agregados familiares, 678 indivíduos** e destes agregados, **79** foram novas inscrições. O apoio alimentar é o principal pedido de ajuda. À data de 31 de dezembro, permaneciam em acompanhamento **184 famílias**, correspondendo a **440 pessoas** das quais **15%** correspondem a **crianças** até aos 12 anos e **22%** traduzem-se em **pessoas com 65 ou mais anos de idade**.

Perfil sociodemográfico

Uma breve caracterização do perfil sócio demográfico das 273 famílias, revela a predominância das mulheres enquanto titulares dos agregados familiares, na sua maioria de nacionalidade portuguesas (49%) seguida da nacionalidade brasileira (23%) e PALOPS (19%).









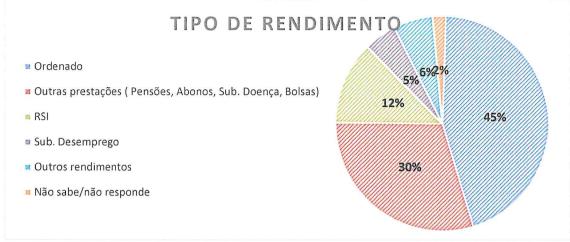
Perfil das famílias: género e nacionalidade

Tipologia de rendimento

A maioria dos beneficiários, usufrui de rendimento mensal proveniente de atividade profissional remunerada, mesmo que precária e não sujeita a contrato de trabalho. Os beneficiários de pensões, sobretudo pensões de velhice, representam quase 30%. Os agregados beneficiários de RSI e de outros subsídios ou apoios estatais, como o subsídio de desemprego representam apenas 17%.



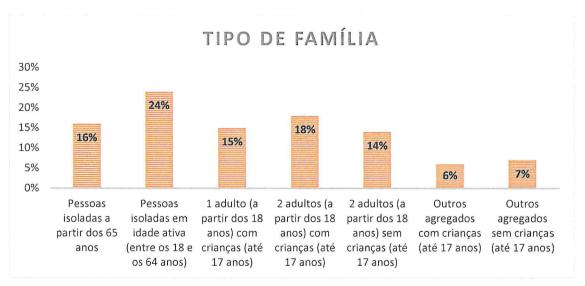
R. P.



Tipo de rendimento

Tipologia de família

Das 273 famílias, os *Isolados em idade ativa* (pessoas que vivem sozinhas), predominam sobre as restantes tipologias, seguindo-se as famílias de *2 adultos sem crianças*. Estes dois tipos de família, perfazem 42% dos agregados acompanhados.



Tipo de Família

No que se refere às vulnerabilidades identificadas, o preço da habitação, o desemprego, a monoparentalidade associada a baixos rendimentos, concorrem para dificuldade em fazer face às despesas mensais e consequente pedido de apoio ao Centro.





Mercearia do Centro

Uma das principais razões que levam as pessoas a procurarem apoio social prende-se com a ajuda alimentar. Os pedidos chegaram de várias formas, recorrendo diretamente ao Centro ou encaminhados pela União de Freguesias, Rede de Emergência Alimentar do Banco Alimentar contra a Fome e de instituições parceiras.

A Mercearia não suprime a totalidade das necessidades alimentares dos utentes, mas proporciona o acesso a uma diversidade equilibrada de géneros alimentares, tais como, pão, lacticínios (leite, iogurtes, queijo, entre outros), produtos frescos (legumes e frutas), carne, peixe, enlatados (atum e conservas várias), leguminosas (feijão, grão), arroz, massas variadas, azeite, entre outros. Sempre que possível, também disponibilizamos, produtos de higiene e de bebé, tais como, fraldas, toalhitas e leites de transição.

Cantina social

No âmbito do Programa de Emergência Alimentar, iniciativa da Segurança Social – Cantina Social, destinado às situações de maior carência alimentar através do acesso ao serviço de refeições no Centro ou "take away", em 2022 mantiveram-se as 31 refeições diárias protocoladas com o Instituto da Segurança Social IP.

Apoios pecuniários

No ano de 2022, a Câmara Municipal de Cascais manteve o programa *Bolsas de Emergência Social - BES*, com o objetivo de assegurar apoios pecuniários pontuais para despesas emergentes a famílias não integradas no Programa Cascais + Solidário, cuja situação se tornou vulnerável face ao contexto da pandemia. O Centro Comunitário continuou a ser uma das entidades parceiras enquanto sinalizadora e depositária do fundo atribuído pela autarquia.

Bolsas de Emergência Social - BES	
Valor atribuído €	3 366 €
Nº de Utentes apoiados	8

Bolsas de emergência social

Os apoios atribuídos, destinaram-se essencialmente a fazer face a despesas com arrendamento da habitação de referência.

Acompanhamento psicológico

Existem dois serviços de apoio psicológico, na área da saúde mental, o *Consultório Social* de *Psicologia e a Terapia Familiar*, com preços acessíveis, sujeitos a capitação



per/capita. Esta resposta tem contado com o financiamento de 2 programas da Câmara Municipal de Cascais.

Este tipo de resposta continua a ter uma muita procura pela população e o Centro Comunitário mantém a resposta para crianças, adultos e seniores. Durante o ano realizaram-se **525** consultas de Acompanhamento Psicológico.

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL - GIP

O GIP resulta de uma parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) para apoiar desempregados no seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, promovendo a sua valorização, aprendizagem, talento e autonomização.

No dia 16 de novembro realizamos a feira de emprego estiveram presentes 19 empresas e cerca de 70 candidatos e cerca de 80 ofertas de emprego e 6 candidatos ficaram colocados.

O GIP teve muita procura por parte de imigrantes recém-chegado ao país com dificuldades no processo de legalização e sem conhecimento da língua portuguesa. Devido essa afluência e com apoio de duas voluntárias promoveu-se sessões de conversação em português para a empregabilidade e apoio na articulação com o SEF para processos de legalização.

Serviços

- Encaminhamento para formação profissional;
- Encaminhamento para Estágios Profissionais e outas medidas de apoio à contratação;
- Apoio na elaboração de documentos como Curriculum Vitae, cartas de apresentação e candidaturas espontâneas (Técnicas de Procura de Emprego);
- Preparação para entrevistas de emprego;
- Encaminhamento para outros serviços de Acão Social e apoio jurídico
- Cedência de espaços para entrevistas de emprego.

Parcerias

O GIP faz parte do GEMTE – Grupo de Empregabilidade Territorial de Cascais que atua na área do emprego, formação e empreendedorismo. No âmbito desta rede, o GIP participou em reuniões de trabalho e colaborou especificamente no subgrupo Emprego; esteve presente no mercado inclusivo organizado pelo Grupo TESE, recebemos nas instalações do CCPC uma reunião do grupo GEMTE, e articulamos com 15 empresas da freguesia no estabelecimento de parcerias.



Principais indicadores e resultados

Foram acompanhados **521 utentes**. As **ofertas de emprego (116)** chegaram de diferentes formas: Internet, pedido direto das entidades e particulares, captação junto das entidades, empresas de trabalho temporário, GEMTE e respetivos parceiros. Realizaram-se **404 encaminhamentos** para ofertas de emprego, dos quais resultaram **61 colocações em postos de trabalho**.

Foram feitos **404 encaminhamentos para ofertas de emprego**, dos quais resultaram **61 colocações em postos de trabalho.**

Foram encaminhadas 245 pessoas ações de Formação Profissional.

Perfil sociodemográfico

Num universo de **521 pessoas, 61% são mulheres e 39% são homens, 47% têm entre 30 e 54 anos de idade e 48% têm 55 anos ou mais,** correspondendo à parcela cuja inserção profissional se torna mais desafiante. Apenas uma pequena percentagem (5%) equivale à faixa etária dos menores de 29 anos.

A maioria dos utentes acompanhados pelo GIP (62%), são de nacionalidade portuguesa, os restantes distribuem-se por várias nacionalidades, nomeadamente, brasileira, guineense, cabo-verdiana, angolana e ucraniana.

Quanto à escolaridade, cerca de metade dos utentes tem concluído o ensino secundário e outros possuem formação superior.

ESPERANÇA DE RECOMEÇAR

(apoio a pessoas em situação de sem-abrigo)

O propósito

Esta iniciativa visa apoiar as pessoas em situação de sem abrigo e/ou com graves carências económicas, promovendo o princípio da dignidade humana, a sua autonomização pessoal e profissional, com o recurso à concretização do Projeto de Vida personalizado, motivando os utentes para as respostas existentes a nível concelhio e nacional.

Projeto de vida

Tendo em conta a concretização por etapas do Projeto de Vida, existem 3 níveis.



e Al-

A relação com os utentes baseia-se num trabalho individualizado em que se estabelece uma relação de confiança promovendo a melhoria da autoestima, resolução de problemas de saúde física e psíquica (com marcação de consultas e acompanhamento), encaminhamento para Centros de Tratamento bem como apoio na procura ativa de trabalho.

Devido à pandemia foi necessário adotar uma série de medidas de proteção dos utentes e colaboradores, garantindo o apoio à população em situação de sem abrigo.

Durante o ano foram apoiados 80 beneficiários.

Através do apoio alimentar, foram servidas **12.881**refeições. Ao nível dos cuidados de higiene registaram-se **2685** banhos.

Comparando estes valores em referência ao ano anterior, constatamos uma diminuição do número de refeições distribuídas e um ligeiro aumento do número de banhos.

Quanto às características da população apoiada podemos especificar da seguinte forma:

- 62 pessoas em situação de sem abrigo;
- 8 pessoas com habitação sem condições (sem água, luz).
- 10 pessoas com carência económica grave;

Relativamente à concretização do **Projeto de Vida**, os utentes distribuem-se do seguinte modo:

- Nível I 14 utentes com concretização do Projeto de Vida definido. Destes, 1 faleceu.
- **Nível II** 27 utentes dos quais, 12 concretizaram o Projeto de Vida (entrada em Comunidade Terapêutica, Casa Jubileu, Centro de Recursos, e Internamento Psiquiátrico), 1 utente deixou de recorrer aos nossos serviços não sendo conhecido o seu paradeiro, 1 foi preso e 2 faleceram.
- Nível III 25 utentes dos quais, 14 concretizaram o seu Projeto de Vida (autonomia total com habitação própria/família e trabalho). Destes 1 voltou a recorrer ao Centro fruto de uma situação de desemprego e 1 faleceu.

Colaboramos com outras instituições concelhias (CMC, Gaivotas da Torre, SER+, ABLA, Juntas de freguesia, etc.) a nível de apoio alimentar, higiene e medicação a utentes com necessidades pontuais.

CASA JUBILEU 2000

Unidade Residencial para pessoas em situação de exclusão social

A **Unidade Residencial** tem capacidade para 12 utentes em regime de internato. Desenvolve a sua intervenção junto de indivíduos do género masculino, ex-



toxicodependentes, portadores e/ou doentes de VIH, sem suporte familiar e que se encontram em situação de sem-abrigo.

A etapa final do processo de reinserção social passa pelo Apartamento de Transição, onde são treinadas competências de autonomia e gestão doméstica.

A <u>Intervenção Social</u> na Casa Jubileu passa pelo apoio no processo de aquisição e regularização de documentação, diligências para a resolução dos problemas judiciais pendentes, apoio no acesso a prestações da Segurança Social e acompanhamento ao nível da inserção socioprofissional.

A <u>Intervenção ao nível da Saúde</u> inicia-se a par com o processo de admissão. Uma vez admitidos, dá-se continuidade aos processos médicos, caso já existam, ou são abertos novos processos nas respetivas unidades de saúde, assegurando desta forma todos os procedimentos clínicos obrigatórios e necessários.

A nível da <u>Intervenção Terapêutica</u>, todos os utentes são acompanhados individualmente e em sessões de grupo. Promove-se o apoio na manutenção da abstinência/prevenção da recaída em consumos aditivos e dependências (CAD); trabalham-se estratégias e intervenções destinadas a prevenir e gerir recaídas, bem como, identificar situações de risco.

Número de utentes apoiados em 2022, nas diferentes respostas sociais da Casa Jubileu:

Resposta Social	Nº de utentes apoiados
Unidade residencial	16
CAAP	23
Apartamento de Transição	5
Apoio Terapêutico	21

CAAP – Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial

O CAAP é uma valência para homens, ex-toxicodependentes, tendo em vista o treino de rotinas, de horários, disciplina e reativação de competências intelectuais e físicas. Para tal, existe um plano de atividades ocupacionais adequado às suas necessidades e características individuais.

Das 23 pessoas acompanhadas, 10 ingressaram/mantiveram-se no mercado de trabalho com vínculo profissional (contrato de trabalho), 1 deu continuidade ao curso de formação profissional e outro utente abandonou. Os restantes mantiveram-se nos patamares de colaboração da própria casa e/ou da instituição.



A oficina de Restauro faz parte do plano ocupacional dos utentes, possibilitando trabalhar diversas competências que contribuem para a sua inserção.

ÁREA SÉNIOR

ESPAÇO SÉNIOR

Esta resposta destina-se a pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, preferencialmente residentes na União de Freguesias de Carcavelos e Parede, contribui através da sua ação para o envelhecimento ativo, socialização entre pares, partilha de saberes e promoção de relações intergeracionais, contribuindo assim para a redução do isolamento social e da solidão.

Perfil sociodemográfico

Das **76** pessoas inscritas, a maioria pertence ao género feminino (56 pessoas), residentes na freguesia de Carcavelos/Parede, com uma média de idades de 74 anos.

Atividades e número de participantes

NÚMERO DE INSCRITOS POR ATIVIDADE



Outras atividades:

- Realizaram-se também outras atividades, de carácter lúdico e cultural:
- Participação na Cerimónia de Reconhecimento do Trabalho Voluntário CMC
- Assembleia Sénior
- Visita ao Museu da Vila e Paços do Concelho Cascais (CMC)



- Concerto da Orquestra Sinfónica Juvenil Chiquinha Gonzaga e Orquestra Juvenil de Cascais
- Festa de São Martinho
- Workshop "Enfeites de Natal ",
- Chá de Natal

Novos Desafios:

Durante o ano surgiu um novo objetivo com a realização de um *upgrade* à resposta social "Espaço Sénior" de forma que seja possível ir de encontro às necessidades e interesses da população-alvo em manter-se ativa, autónoma e com acesso a oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, com o início de diligências conducentes à abertura de uma Universidade Sénior.

Novos Desafios:

Em 2022 que surgiu um novo objetivo para o Espaço Sénior: a realização de um *upgrade* à resposta social para melhor responder às necessidades e interesses da população-alvo em manter-se ativa, autónoma e com acesso a oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, com o início de diligências conducentes à abertura de uma Universidade Sénior. Tal, irá permitir uma maior oferta de atividades para pessoas com idades iguais ou superiores a 55 anos, contribuindo para o estreitamento de novas relações entre os pares, entre alunos e voluntários e entre instituições, para a troca de conhecimentos e possibilitando a realização de novas atividades e dinâmicas. Assim, será também possível chegar a mais pessoas, tendo em consideração a individualidade e os diferentes interesses de cada indivíduo.

Atividades realizadas:

- Análise e recolha de dados e informações acerca do conceito e funcionamento das Universidades Séniores;
- Realização do cronograma e plano de ação;
- Inscrição na Rede de Universidades da Terceira Idade (RUTIS);
- Análise e definição dos principais objetivos, missão e valores inerentes a este novo desafio;
- Redação dos documentos necessários à existência da US (nomeadamente o Regulamento Interno).
- Definição do programa científico e pedagógico, dos docentes e da oferta formativa;
- Inscrição dos dados dos utentes em atividades na base de dados da RUTIS.



APOIO DOMICILIÁRIO

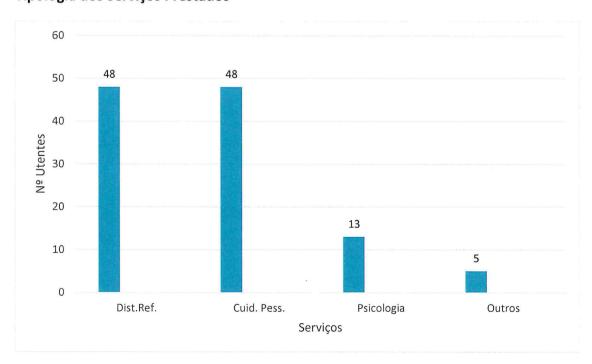
O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) visa a prestação de cuidados específicos no domicílio a indivíduos e famílias, quando por motivos de doença, deficiência ou outros, aqueles não sejam capazes de assegurar as atividades básicas e instrumentais da vida diária. Destina-se a residentes na União de Freguesias de Carcavelos e Parede, e tem por objetivos contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias, evitar uma institucionalização precoce; assegurar a satisfação das necessidades básicas e instrumentais da vida diária, prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial tanto a utentes como às suas famílias e articular com os serviços de saúde para a prestação de cuidados (Equipas de Cuidados Continuados Integrados – ECCI).

Modalidades de Apoio: prestação de cuidados de higiene pessoal e conforto, arrumação e pequenas limpezas no domicílio, refeições, apoio a Cuidadores, acompanhamento ao exterior, pequenas compras, acompanhamento Psicológico, Fisioterapia e Enfermagem.

Das **72 pessoas** apoiadas pelo Centro, 64% são mulheres com uma média de idade de 84 anos.

Todas as pessoas apoiadas têm algum tipo de patologia.

Tipologia dos Serviços Prestados









ESPAÇO RAÍZES

O Espaço Raízes desenvolve um programa ocupacional para pessoas com mais de 65 anos com limitações físicas, com um plano de atividades que visam prevenir situações de solidão, isolamento e manutenção das capacidades existentes, de forma a retardar as limitações físicas e psíquicas associadas à idade.

De uma capacidade máxima para 20 pessoas, funcionou ao longo do ano com um total de 17 pessoas (de forma assíncrona, não tendo sido feitas as inscrições nos mesmos períodos de 2022). Deste número, 4 utentes cancelaram a inscrição no ano em análise: 2 utentes por falecimento e 2 utentes devido ao facto de não ser a resposta indicada para as dificuldades, físicas e cognitivas verificadas. Assim, no final do ano 2022, o Espaço Raízes tinha uma frequência diária de 13 utentes (65% da capacidade máxima), dos quais 5 (38%) foram novas inscrições.

O Espaço Raízes conta com um plano de atividades semanais

- Movimento (ginástica geriátrica);
- Psicologia
- "No meu tempo era assim..." (estimulação cognitiva);
- Culinária
- Jardinagem
- Atividades Lúdicas
- Música e Dança
- Trabalhos Manuais

Para além das atividades regulares os beneficiários participaram noutros eventos:

- Ação de Formação "Horta Biológica"
- "Hora do Conto" organizada pela UF Carcavelos-Parede
- "Mundo a Sorrir" Rastreio oral
- Concurso de Sardinhas trabalhos manuais (PSP/EGEAC)
- Baile da Flor SMUP
- Visita e videoconsulta nas novas Cabines da Saúde Abóboda
- Workshop "Ohficina" Parque Marechal Carmona, Cascais
- Chá Dançante organizado pela UF Carcavelos-Parede na SMUP
- Festa de São Martinho
- Workshop de Técnicas de Aguarela
- Chá de Natal





VOLUNTARIADO

O **voluntariado** tem por objetivo potenciar a ação do Centro ao nível de respostas e serviços, chegando com mais qualidade a um maior número de pessoas, possibilitando uma intervenção mais humana e com maior impacto na comunidade. Por outro lado, facilita a participação cívica, a integração social, a aquisição de experiências e competências, contribuindo para a realização pessoal e bem comum.

No ano de 2022 registamos 66 novos voluntários inscritos e destes, 39 foram integrados.

Ao longo do ano contamos com a participação ativa de um **total de 65 voluntários** distribuídos pelas várias áreas do Centro. Em termos de perfil demográfico e à semelhança dos anos anteriores predomina o género feminino.

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

O plano de angariação de fundos definido para 2022 sofreu adaptações ao longo do ano.

Re-coopera – (bens usados)

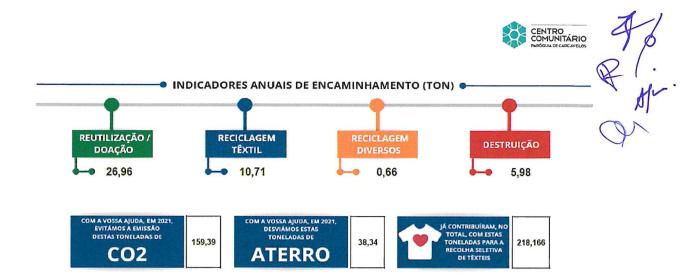
O projeto **Re-Coopera**, é uma iniciativa que visa a reutilização de bens usados e doados pela comunidade. Os artigos usados que ainda se encontram em bom estado - roupa, calçado, bijuteria, livros, brinquedos, acessórios, artigos para a casa, artigos de decoração, têxteis, equipamentos, mobiliário são segmentados e utilizados no funcionamento das várias valências do CCPC e o restante é colocado nos pontos de venda: Tenda a funcionar no CCPC, Loja nas Galerias do Junqueiro e Loja de móveis em Matarraque.

A loja nas galerias do Junqueiro, funcionou de segunda a sábado entre as 10h e as 18h00; o mercado, funcionou de terça a sexta-feira entre as 10h00 e as 14h30 e a loja de móveis manteve-se encerrada a maior parte do ano.

Realizaram-se alguns Mercados Re-coopera ao sábado e estivemos presentes em vários eventos a convite de outras entidades.

Todo o desperdício foi encaminhado para a reciclagem têxtil contribuindo desta forma para a sustentabilidade ambiental.

Indicadores reciclagem têxtil



Vizinhos com Alma – Donativos de bens alimentares e outros

A comunidade está envolvida no apoio à missão do Centro contribuindo com donativos, produtos alimentares e de higiene. Através dos *Vizinhos Com Alma*, a Mercearia do Centro recebe produtos alimentares e em espécie, provenientes de particulares, empresas e entidades.

Campanha de Natal

No âmbito da campanha "A sua presença faz a diferença", a comunidade contribuiu para reforçar o apoio aos beneficiários das diferentes valências do Centro Comunitário, nesta época festiva.

Com o apoio da União de Freguesias Carcavelos Parede foi possível oferecer um cartão presente a cada família em vez do tradicional Cabaz de Natal, possibilitando a aquisição dos produtos para a Ceia de Natal. As escolas, colégios e associações, também contribuíram com produtos alimentares e brinquedos.

Jornadas de Recolhas de Medicamentos – Banco Farmacêutico

Decorreu entre os dias 26 de abril e 2 de maio a XIV Jornada de Recolha de Medicamentos do Banco Farmacêutico na qual participamos com o apoio de 8 voluntários nas Farmácias Aisir e Sacoor.

Campanha de Recolha Material Escolar

Em setembro de 2022 realizou-se a recolha de material escolar no Banco de Bens Doados, resultado da campanha "Regresso às Aulas 2022" o que permitiu às crianças e jovens apoiados pelo Centro iniciarem o ano letivo com os materiais de que necessitam (cadernos, blocos, esferográficas, lápis, marcadores, entre outros).

Campanha de Recolha de Alimentos do Banco Alimentar

Durante o ano de 2022 decorreu a 61º e 62º Campanha do Banco Alimentar nos meses de maio e novembro, respetivamente. O Centro Comunitário colaborou nas duas



campanhas com apoio na recolha e transporte dos produtos do Pingo Doce da Rebelva e contou a participação de 24 voluntários.

CTT - Pai Natal Solidário 2022

Mais uma vez foi possível aderir à Campanha do Pai Natal Solidário, promovida pelos CTT e da qual resultou a oferta de presentes para as crianças que escreveram cartas com os seus desejos ao "Pai Natal".

UNIDADE DE PRODUÇÃO ALIMENTAR - UPA

A Unidade de produção alimentar serviu 80.324 refeições ao longo do ano.

RECURSOS HUMANOS

O Centro Comunitário terminou o ano de 2022 com 67 colaboradores com vínculo contratual com a instituição, encontrando-se 2 de baixa, 2 de licença de paternidade e 2 de licença sem vencimento.





INDICADORES FINANCEIROS



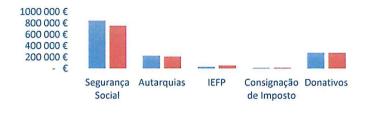


R W.

RENDIMENTOS EM 2022

00

Subsídios e Doações



Monetários - € 200 000 € 2021 2022

Donativos

2022 2021	2021	2022
------------------	------	------

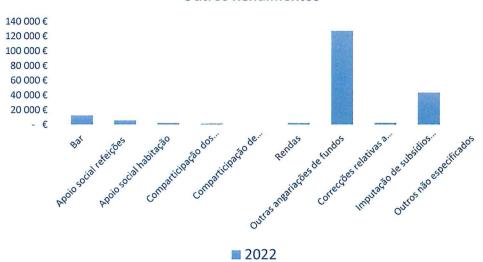
SUBSÍDIOS E DOAÇÕES	2022	%	2021	Δ%
Segurança social	849.701	59,5%	759.748	11,8%
Autarquias	231.614	16,2%	215.867	7,3%
IEFP	37.770	2,6%	59.927	-37,0%
Consignação de imposto	21.362	1,5%	20.236	5,6%
Donativos	287.590	20,1%	282.696	1,7%
Total	1.428.038	100,0%	1.338.475	6,7%

DONATIVOS	2022	%	2021	Δ%
Monetários	38.761	13,5%	62.396	-37,9%
Em espécie	248.828	86,5%	220.300	12,9%
Total	287.590	100,0%	282.696	1,7%



PAIN.

Outros Rendimentos

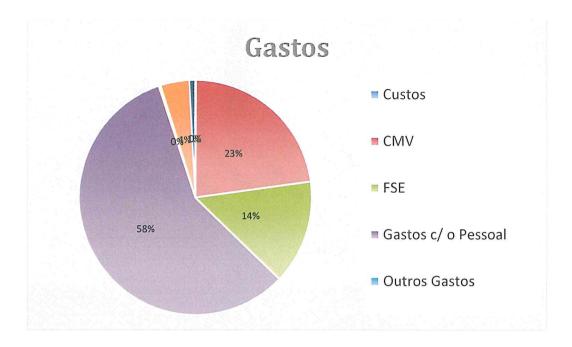


OUTROS RENDIMENTOS	2022	%	2021	Δ%
Bar	12.869	6,4%	4.710	173,2%
Apoio social refeições	6.095	3,0%	556	996,2%
Apoio social habitação	2.413	1,2%	2.296	5,1%
Comparticipação dos colabaradores no seguro saúde	1.800	0,9%	8.571	-79,0%
Comparticipação de despesas - Utentes Casa Jubileu	321	0,2%	0	100%
Rendas	2.420	1,2%	1.455	66,3%
Outras angariações de fundos	127.440	63,5%	95.047	34,1%
Correcções relativas a períodos anteriores*	2.980	1,5%	26.829	-88,9%
Imputação de subsídios para investimento	43.807	21,8%	44.298	-1,1%
Outros não especificados	407	0,2%	750	-45,8
Total	200.553	100,0%	184.512	8,7%





GASTOS EM 2022

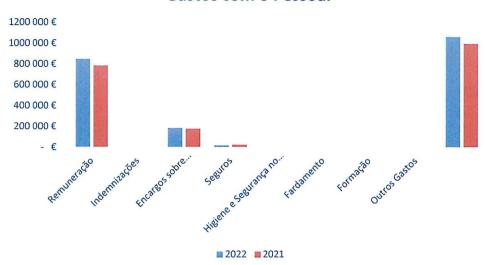


GASTOS	2022	%
CMV	417.793	22,7%
FSE	264.760	14,4%
Gastos com o pessoal	1.063.038	57,8%
Outros gastos	4.746	0,3%
Depreciações	73.698	4,0%
Juros e gastos similares suportados	15.025	0,8%
Total	1.839.060	100,0%

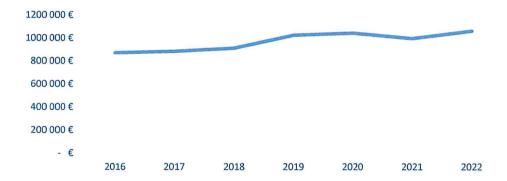




Gastos com o Pessoal



Gastos com o Pessoal







GASTOS COM O PESSOAL	2022	%	2021	Δ%
Remuneração	848.888	79,9%	784.933	-8,1%
Indemnizações	1.504	0,1%	1.442	-4,3%
Encargos sobre remunerações	186.662	17,6%	178.546	-4,5%
Seguros	18.505	1,7%	25.132	26,4%
Higiene e segurança no trabalho	3.238	0,3%	3.378	4,2%
Fardamento	72	0,0%	41	-74,9%
Formação	1.486	0,1%	4.020	63,0%
Outros Gastos	2.684	0,3%	0	-100,0%
Total	1.063.038	100,0%	997.491	-6,6%

GASTOS COM O PESSOAL	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Gastos com o pessoal	873.024	884.962	911.787	1.025.414	1.044.753	997.491	1.063.038
Gastos totais	1.594.781	1.663.229	1.729.938	1.745.826	1.685.848	1.729.841	1.839.060
%	54,7%	53,2%	52,7%	58,7%	62,0%	57,7%	57,8%



R.

AGRADECIMENTOS

A Direção do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos expressa o seu agradecimento a todas as pessoas e entidades que colaboraram na prossecução dos objetivos que o Centro se propôs levar a cabo, muito concretamente, pelos apoios recebidos.



PROTOCOLOS INSTITUCIONAIS

Instituto de Segurança Social Câmara Municipal de Cascais União de Freguesias Carcavelos Parede IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

PROTOCOLOS

Academia dos Champs
Associação Nacional de Farmácias
Banco Alimentar Contra a Fome
Banco Farmacêutico
Centro de Formação Profissional Val do Rio
Direção geral de Reinserção Social
Escola Secundária de Carcavelos
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
Ministério da Defesa Nacional- Laboratório Análises Fármaco-Toxicológicas da Marinha
PróAtlântico - Serviço Voluntário Europeu
Rede Social de Cascais

PARCERIAS

Associação Gaivotas da Torre,

Associação Zero Desperdício
Cáritas Diocesana de Lisboa — Igreja Solidária
Centro de Saúde da Parede -Rede de Cuidados Continuados e Formação
Colégio Maristas de Carcavelos,
Dívida Zero - Abla
Entrajuda
Equipa de Tratamento da Parede
GEMTE — Grupo de Empregabilidade Territorial de Cascais
Grupo José de Mello
Hospital de Cascais,
Ser +



APOIOS

Refood, Sogenave, Recheio Cash & Carry S.A, Quitanda do Forte, Pingo Doce Rebelva, Pingo Doce de Carcavelos, Pastelaria Albatroz, Fábrica Zeinz, Óptica da Villa, Semear, Colégio Maristas, Colégio Quinta da Fonte, Colégio Quinta do Lago, CTT, Escola de dança Levar-te, Escola EB1 Arneiro, Escola EB1 Lombos, Escola EB1 Rebelva, Escola EB1 Sassoeiros, Escola Sec. Carcavelos, Externato Palmeirinha, LIDL Abóbada, Quinta dos Lombos Padel, Pastelaria S. Jorge, Acção Social Rotary Club Carcavelos Parede, St. Julians School, Vita Team Jiu Jitsu, Guias de Carcavelos, International Sharing School e Banco Santander - "Mãos Solidárias"

DONATIVOS FINANCEIROS COLECTIVOS

ASSOCIAÇÃO DE PAIS ST. JULIANS'S SCHOOL;
BRISA AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL, SA;
H. SARAH TRADING;
L.N. ÁGUAS - SISTEMAS DE BOMBAGEM, LDA
ALTERNATIVE OCEAN, LDA
SOCIEDADE RECREATIVA MUSICAL DE CARCAVELOS
WRVS WOMEN'S ROYAL VOLUNTARY SERVICE
CASA PESSOAL PALÁCIO FOZ
WATERWORKS BY SANIBANHO, LDA
SIBS MB

Proposta de aplicação de resultados

A Direção do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, entende que o resultado líquido referente ao exercício de 2022 seja levado à conta de resultados transitados.

A Direção
Gr. Jan Michaes
Jan Pietrus
Ah.
António Marques dos Santos
Ae.
Paulo Marques Augusto
Intoine Valoro
Antonina Videira
1. mm.
José Ferreira
V



Fl.

Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 Contribuinte: 502127600

Moeda: EUROS

Contabilista Certificado

RENDIMENTOS E GASTOS		PERÍODOS	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2022	2021
Vendas e serviços prestados		234.598,10	214.218,37
Subsidios, doações e legados à exploração		1.428.037,70	1.338.474,79
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		417.792,63	346.056,82
Fornecimentos e serviços externos		264.759,80	294.266,02
Gastos com o pessoal		1.063.037,95	997.491,29
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		200.552,56	184.511,81
Outros gastos		4.745,91	10.381,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		112.852,07	89.009,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		73.698,24	81.609,36
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		39.153,83	7.399,98
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		15.025,07	35,83
Resultados antes de impostos		24.128,76	7.364,15
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		24.128,76	7.364,15

A Direção
JE. Jan Richus
Jan Pietrus
António Marques do s Santos
Paulo Marques Augusto
Indone Videlle
Antopina Videira
omm,
Jósé Ferreira
l V



Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 502127600 Moeda: (Valores em Euros)

		DATAS	
RÚBRICAS	NOTAS	31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangiveis		2 156 611.62	2 171 542.04
Bens do património histórico e artístico e cultural		0.00	0,00
Ativos intangiveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		20 391,64	18 212.39
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Outros Créditos e ativos não correntes		0.00	0.00
Survey salation to be to the continue		2 177 007,26	2 189 754,43
		21/100/,20	2 203 134,43
Activo corrente			
Inventarios		9 284,74	17 578,32
Créditos a receber		430 772,18	339 165,61
Estado e outros entes públicos	1	48 475,81	41 228,04
Diferimentos		7 785,45	10 705,39
Caixa e depósitos bancários		17 929,08	44 953,30
		514 247,26	453 630,66
Total do ativo		2 691 254,52	2 643 385,09
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
FUNDOS		13 788,30	13 788,30
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		748 374,34	821 502,83
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		1 275 001,04	1 333 811,28
		2 037 163,68	2 169 102,41
Resultado líquido do período		24 128,76	7 364,15
Total dos fundos patrimoniais		2 061 292,44	2 176 466,56
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0.00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0.00
Outras dividas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores		101 030 05	63 161 60
	1	104 939,85	83 181,89
Estado e outros entes públicos Financiamentos obtidos		70 406,60	131 421,21
Pinanciamentos obtidos Diferimentos	1	249 987,24	0,00
Outros Passivos Correntes		12 455,45	7 273,28
Outros Passivos Coffettes	1	192 172,94	245 042,15
		629 962,08	466 918,53
Total do passivo		629 962,08	466 918,53
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1	2 691 254,52	2 643 385,09
	1		

A Direção

Contabilista Certificado

António Marques dos Santos

Paulo Marques Augusto Antonina Videira

Carcavelos 19 de junho 2023



Anexo às Demonstrações Financeiras

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1 Designação da entidade: Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos
- 1.2 Sede: Avenida do Loureiro nº 394 2775-594 Carcavelos
- 1.3 Natureza da atividade: IPSS

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Em 2016 as demonstrações financeiras do *Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos* foram preparadas de acordo com o referencial da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: Custo histórico

3.2 - Outras políticas contabilísticas:

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, de acordo com DL 36-A/2011 após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edificações ligeiras 16,66%
Outros edifícios e construções 2,00%
Equipamento básico 16,66%
Equipamento de transporte 20,00%
Ferramentas e utensílios. 25,00%



COMUNITÁRIO A PROPERTO A PROPERTO

Equipamento administrativo 16,66%
Equipamento informático 20%
Programas de computador 33,33%
Taras e vasilhame 12,50%

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

c) Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

d) Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

f) Provisões

O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

g) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

h) Financiamentos bancários



Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que o Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos.

O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que o Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

Subsídios j)

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que o Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos cumpre com todas as condições para o receber.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro:

Pressuposto da continuidade - As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas:

a) Regime do acréscimo

O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos"

b) <u>Classificação dos ativos e passivos não correntes</u>



Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

O PR

c) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

d) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nas ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações:

Valor Bruto	2021	Aquisições	2022
Terrenos e recursos naturais	=	430	430
Edifícios e outras construções	2 892 651	-	2 892 651
Equipamento básico	356 976	9 839	366 815
Equipamento de transporte	135 556	=	135 556
Equipamento administrativo	246 102	923	247 025
Outros ativos fixos tangíveis	85 836	-	85 836
TOTAL	3 717 120	11 192	3 728 311

Depreciações acumuladas	2021	Aquisições	2022
Edifícios e outras construções	716 187	57 446	773 632
Equipamento básico	384 593	-47 699	336 893
Equipamento de transporte	135 032	524	135 556
Equipamento administrativo	223 932	15 851	239 783
Outros ativos fixos tangíveis	85 836	-	85 836
TOTAL	1 545 578	26 122	1 571 700

Valor Bruto	2020	Aquisições	2021
Edifícios e outras construções	2 735 883	156 768	2 892 651
Equipamento básico	327 009	29 967	356 976
Equipamento de transporte	135 556		135 556
Equipamento administrativo	244 763	1 339	246 102



TOTAL	3 529 048	188 071	3 717 120
Outros ativos fixos tangíveis	85 836		85 836

Depreciações acumuladas	2020	Aquisições	2021
Edificios e outras construções	642 846	73 341	716 187
Equipamento básico	206 462	178 131	384 593
Equipamento de transporte	130 034	4 998	135 032
Equipamento administrativo	242 022	-18 090	223 932
Outros ativos fixos tangíveis	85 836		85 836
TOTAL	1 307 200	238 378	1 545 578

5. Custo de empréstimos obtidos

O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos tem no "Novo Banco", uma conta caucionada com um crédito máximo no montante de 250.000€. Nos períodos anteriores o valor utilizado estava registado em "Outros Passivos Correntes", em 2022 foi efetuada a sua reclassificação.

6. Inventários

Em 31 de Dezembro a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição, sendo utilizada o FIFO:

(Valores em euros)

		euros)
RUBRICA	31/12/2022	31/12/2021
Existências Iniciais	17 578	16 247
Compras	409 500	347 388
Existências Finais	9 285	17 578
Custos das Mercadorias Vendidas e Consumidas	417 793	346 057

7. Rendimentos e gastos

As vendas e prestações de serviços nos períodos de dezembro de 2022 e de 2021 foram como segue:

	(Valores em euros)
	2022	2021
Prestação de serviços	234 598	214 218

8. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios são reconhecidos, quando existirem certezas da sua concretização, no mês a que se referem

Os subsídios referentes a ISS (Instituto da Segurança Social) sãos: Centro Comunitário (Acordo Atípico), Equipa de Intervenção Direta, Unidade Residencial, CAAP, Cantina Social e Creche.



Mensalmente, são contabilizados em ganhos, os subsídios referentes a investimento, por contrapartida da conta "variações do património".

P.V.

9. Instrumentos Financeiros

Em 2022 foi registado o valor referente aos Fundos de Compensação, previstos na legislação em vigor.

10. Benefícios dos empregados

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 foi a seguinte:

	31/dez/22	31/dez/21
Remunerações do pessoal	848 888	786 375
Encargos sobre remunerações	186 137	185 824
Outros gastos com pessoal	28 013	25 292
	1 063 038	997 491

O Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos tem no órgão diretivo, Direção, cinco elementos, conforme estatutos, não sendo nenhum remunerado para o efeito.

O número de pessoas ao serviço do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos em 31/12/2022 foi de 67.

11. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31/dez/22	31/dez/21
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado	48 476	41 228
	48 476	41 228
Passivo		
IRS/ Segurança Social	70 407	131 421
-	70 407	131 421

12. Outras Informações

A conta de Resultados Transitados teve um decréscimo de 73.128€ referente à não consideração nos anos anteriores de gastos e rendimentos que só se comprovaram em 2022.

13. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.



A Direção

Jan Pietrus

António Marques dos Santos

Paulo Marques Augusto

Antonina Videira

José Ferreira

Contabilista Certificado

Jorge Dias CCS0293

Carcavelos 19 de junho 2023



Parecer do Conselho Fiscal Fecho de contas e apresentação de resultados relativos a 2022

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias e nos termos do mandato que lhe foi conferido, o Conselho Fiscal do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos apresenta o Relatório da atividade fiscalizadora desenvolvida durante o exercício, bem como o Parecer sobre o Relatório e Contas de Gerência e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direção, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

RELATÓRIO

No decurso do exercício, este Conselho Fiscal manteve contacto com a Direção no sentido de procurar acompanhar a evolução das contas e apuramento dos resultados, procurando, sempre que necessário, o esclarecimento de dúvidas ou explicação para os resultados.

Após o encerramento do exercício, verificámos que os documentos de prestação de contas, que compreendem as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022, foram preparados de acordo com as disposições legais, tendo a Direção promovido uma explicação detalhada dos mesmos.

Este resultado constitui uma base aceitável para a emissão da nossa opinião sobre os documentos em apreço, os quais refletem de forma verdadeira e apropriada a situação financeira e patrimonial da Instituição no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, com exceção da matéria abaixo.

Em 2022 foi reconhecida a doação de um terreno por uma pessoa singular, cujo valor foi determinado com base no valor patrimonial tributário, o qual no nosso entendimento configura uma circunstância suscetível de não refletir apropriadamente o justo valor do imóvel. Não obtivemos meios alternativos que permitam uma adequada mensuração de acordo com o previsto nas normas contabilísticas aplicáveis. Consequentemente, não conseguimos determinar se seriam necessários ajustamentos com respeito aos Ativos Fixos Tangíveis e consequentes alterações no Balanço e na Demonstração dos Resultados por Natureza.

Face ao exposto, decidimos emitir o seguinte parecer:



PARECER

Em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em consideração o referido anteriormente, o Conselho Fiscal é de parecer que sejam aprovados:

- O Relatório de Gestão e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022:
- A proposta de aplicação de resultados

Carcavelos, 20 de julho de 2023

O Conselho Fiscal

João Duarte Pereira de Moura Pité

Lucília Cipriano Antunes Ferreira da Costa

Afonso Vaz de Araújo de Castro Quintana

CENTRO COMUNITÁRIO DA PARÓQUIA DE CARCAVELOS

Instituição Particular de Solidariedade Social – registo n.º 24/82 de 22 de abril Avenida do Loureiro, 394, 2775-540 Carcavelos

Folha 27

LIVRO DE ATAS DA DIREÇÃO

Agenda e Ata de Reunião N°7/2023

2023.07.19

Aos 19 dias de julho de 2023, pelas 21:00 horas, reuniram-se em Reunião de Direção do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos (CCPC), no Salão Paroquial, nos termos legais regulamentares, com a presença de:

Presidente – Pe Jan Pietrus (JP)

Vice-Presidente – António Marques dos Santos (AMS)

Tesoureiro – Paulo Marques Augusto (PMA)

Vogal – José Ferreira (JF)

Secretária – Antonina Videira (AV)

Passou-se, então, à apresentação, análise e discussão dos seguintes pontos da ordem de trabalhos:

- 1. LEITURA, APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR A Ata 6/2023, de 19 de junho foi assinada anteriormente.
- 2. APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO RELATIVO AO EXERÍCIO DE 2022

A Direção aprovou o Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício de 2022.

Concluída a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, deu-se por terminada esta Reunião, tendo sido lavrada esta ata que vai ser assinada pelos membros da Direção Estatutária:

Pe Jan Pietrus Ten Jan Tietrus
A
António Marques dos Santos
Paulo Marques Augusto
José Ferreira
1 \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \
Antoning Videira